

Mestrado Integrado em Medicina
Faculdade de Ciências médicas



Universidade
Nova de Lisboa

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO | 6ºANO
2013 - 2014

Rute Isabel Pião Martins | 2008208

“- Conheço pessoas que andam na rua como se fizessem um favor ao acto de andar. É perigoso julgarmo-nos maiores que a nossa tarefa – explicava o senhor Valéry.

Se a nossa tarefa for fixar um prego na parede...(e ele desenhava) - e se nos julgarmos mais inteligentes que essa tarefa, corremos o risco de falhar o prego, acertando em cheio no nosso próprio dedo.

- Deste modo – concluía o senhor Valéry – eu considero-me, em qualquer situação, ao mesmo nível da tarefa. Nem sou o seu chefe, nem o seu empregado. Eu e a minha tarefa somos coisas com igual inteligência que num determinado momento partilham o Destino. E é só.”

O Senhor Valéry.

Gonçalo M. Tavares.

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	1
II. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES CURRICULARES	
Estágio de Cirurgia	2
Estágio de Anestesiologia, Emergência e Cuidados intensivos	2
Estágio de Medicina	3
Prevenção em Medicina Interna	3
Estágio de Pediatria	3
Estágio de Obstetria e Ginecologia	4
Estágio de Saúde Mental	4
Estágio de Medicina Geral e Familiar	5
III. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
IV. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	5

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objectivo apresentar uma descrição sucinta das actividades curriculares desenvolvidas ao longo do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, bem como efectuar uma reflexão crítica sobre essas mesmas actividades. Em paralelo irei referenciar e reflectir sobre outras actividades não directamente relacionadas com os programas curriculares, mas complementares e de extrema relevância para o meu desenvolvimento pessoal e preparação para o exercer da profissão médica.

Numa fase inicial será feita uma referência relativa a cada estágio parcelar realizado, particularmente à duração, local, tutor, formação teórica, actividades práticas desenvolvidas e outros trabalhos realizados.

Num espaço dedicado a outras actividades desenvolvidas, será efetuada uma exposição de actividades e experiências pessoais que se cruzam e complementaram a minha formação médica.

De seguida será efetuada uma reflexão crítica sobre todas as aprendizagens e experiências vividas. Em poucas palavras irei tentar analisar os objectivos gerais e particulares a cada estágio atingidos até ao momento, relativos à minha formação médica e pessoal, identificar limitações pessoais e caracterizar aspectos a melhorar, bem como definir os próximos passos e futuras metas a atingir nesta minha caminhada rumo à médica que ambiciono ser.

II. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES CURRICULARES

Durante o primeiro semestre do presente ano lectivo, Integrei o programa de ERASMUS, na “Fakultní Nemocnice Olomouc - República Checa”, pelo que, entre a República Checa e Portugal completei 8 estágios parcelares em áreas de especialização médicas e cirúrgicas, nomeadamente e por ordem cronológica de realização: Cirurgia; Medicina Interna; Anestesiologia, Emergência e Cuidados Intensivos; Prevenção em Medicina Interna; Pediatria; Ginecologia e Obstetrícia; Saúde Mental; Medicina Geral e Familiar.

Estágio de Cirurgia

Este estágio decorreu entre os dias 9 de Setembro e 1 de Novembro de 2013, no serviço de cirurgia na Fakultní Nemocnice Olomouc durante as primeiras seis semanas e no Hospital militar de Olomouc nas seguintes.

Ao longo do estágio pude observar (e assistir algumas das cirurgias observadas) no âmbito de ortopedia, cirurgia vascular, cirurgia geral e neurocirurgia, bem como fazer o acompanhamento pós cirurgico do doente na enfermaria, treino de técnicas de sutura e remoção de pontos.

Estágio de Anestesiologia, Emergência e cuidados intensivos

Este estágio decorreu entre os dias 4 de Novembro e 22 de Novembro de 2013, na Fakultní Nemocnice Olomouc.

O estágio permitiu o treino em modelos disponibilizados, de técnicas de suporte básico de vida, intubação orotraqueal, inserção de cateteres venosos centrais, punção intra-óssea, descompressão torácica e técnicas de sutura, que culminou numa avaliação prática final.

Englobou também uma componente teórica. Alguns dos temas abordados neste âmbito foram trauma, emergência pediátrica, obstétrica, em medicina e oftalmológica, anestesia regional, anestesia geral (tipos, fármacos, fases, técnicas, complicações) choque, nutrição, controlo da dor, monitorização da respiração e suporte ventilatório.

Foi-me dada ainda a oportunidade de acompanhar o dia a dia numa UCI e assistir a várias técnicas anestésicas no bloco operatório.

Estágio de Medicina

Este estágio decorreu entre os dias 25 de Novembro e 20 de Dezembro de 2013, no serviço de medicina na Fakultní Nemocnice Olomouc.

A componente teórica consistiu em aulas diárias com duas horas de duração (das 9:00h as 11:00h) cujos principais temas envolveram as áreas de hematologia, reumatologia e nefrologia.

Durante a componente prática do estágio foi-me dada a oportunidade de acompanhar o dia a dia no internamento na enfermaria de medicina, realizar a colheita e discussão de histórias clínicas e participar nas visitas médicas e reuniões do serviço.

Prevenção em Medicina Interna

Esta unidade curricular teve essencialmente uma componente teórica, com a duração de 12 horas leccionada em 4 aulas de 3 horas de duração cada, durante o período de 4 semanas, na Fakultní Nemocnice Olomouc.

Foram abordados os temas factores de risco cardiovascular, calculos de risco, prevenção de doença cardiovascular, exercício físico e síndrome metabólico.

Estágio de Pediatria

Este estágio decorreu entre os dias 27 de Janeiro e 21 de Fevereiro de 2014 no Serviço de Pediatria do Hospital Dona Estefânia com o acompanhamento do Prof. Doutor Luís Ribeiro da Silva.

Na componente prática, possibilitou integração nas actividades de pediatria médica na Enfermaria, Consulta Externa e Serviço de Urgência bem como o contacto com a especialidade de Imunoalergologia.

A componente teórica englobou: duas sessões teórico-práticas de Imunoalergologia, sobre os temas taquifilaxia, rinite alérgica e terapêutica inalatória na asma e quatro sessões formativas do Serviço, com os temas: Campos de férias para DM tipo II: 20 campos depois; Queilite como manifestação inicial da doença de Chron; Perturbação do espectro do autismo; CORDA: Consulta de reavaliação no doente agudo.

Realizei ainda uma história clínica completa e um seminário teórico-prático, juntamente com a minha colega Ana Póvoa, sobre o tema “Alimentação na primeira semana de vida”.

Estágio de Obstetrícia e Ginecologia

Este estágio decorreu entre os dias 24 de Fevereiro a 21 de Março de 2014 no Serviço de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital São Francisco de Xavier.

Tive a oportunidade de estar presente nas consultas de Medicina materno fetal da Dra. Paula Gonçalves e Dra. Madalena Lourinho e nas consultas de ginecologia do Dr. Serafim Batista. Para além disso possibilitou assistir à realização de ecografias obstétricas do 1º, 2º (morfológica) e 3º trimestre e ecografias ginecológicas pelas Dra. Patricia Veca, Dra. Carla Lilaia, Dra. Tania Sardinha bem como acompanhar a visita no internamento de MMF, assistir a partos no bloco operatório e estar no serviço de urgência.

Estágio de Saúde Mental

Este estágio profissionalizante decorreu entre os dias 24 de Março e 25 de Abril de 2014.

Englobou uma componente teórico-prática, ministrada no primeiro dia do estágio, pelo Prof. Dr. Miguel Xavier e uma componente prática clínica que decorreu no restante período de estágio, sob tutela do Dr. Bernardo Corrêa, na enfermaria do Hospital Egaz Moniz, piso 7.

Foi-me dada a oportunidade de acompanhar doentes com patologia psiquiátrica variada e observar o trabalho dos restantes elementos da equipa na enfermaria nomeadamente da enfermagem, assistente social, psicóloga e terapeuta ocupacional. Estive dois dias no serviço de urgência; assisti e participei no Journal Club (um espaço aberto para a apresentação de

artigos científicos, permitindo aos médicos do serviço, internos e alunos estar a par de descobertas realizadas em temas que se revestem de interesse para a prática clínica na Psiquiatria) com a apresentação do artigo “Psychiatric Manifestations of Paraneoplastic Disorders “; assisti à sessão clínica “Sífilis: um caso” apresentada pelos Dr. Sérgio Pereira. Realizei ainda uma história clínica psiquiátrica completa.

Estágio de Medicina Geral e Familiar

Estagiei no Centro de Saúde (CS) de Mértola durante quatro semanas, entre os dias 28 de Abril e 23 de Maio de 2014 sob orientação do Dr. António Matos.

Foi-me dada a oportunidade de assistir e realizar sob supervisão, consultas de Saúde do Adulto, Saúde Materna, Saúde Infantil, Planeamento Familiar e Doença Aguda, assim como participar nas visitas domiciliárias e acompanhar um dia no laboratório do centro de saúde.

Participei numa sessão de telepsiquiatria, numa sessão clínica sobre hipertensão-abordagem terapêutica e dislipidémias e procedi à realização do Diário de exercício orientado

III. OUTRAS ATIVIDADES

Dentro das actividades desenvolvidas fora dos estágios curriculares refiro as seguintes: voluntária durante o ano 2012 e orientadora-voluntária no decorrer do ano 2013 no Grupo de Acção Social do Tagus Park; voluntaria na CASA – Centro de Apoio ao Sem abrigo em 2012; três meses de missões de voluntariado internacional, um mês em Cabo Verde- ilha da Boavista, em Agosto de 2010; um mês em São Tomé e Príncipe em Agosto de 2012 e um mês em Cabo verde – ilha de Santo Antão em Agosto de 2013.

IV. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Os objetivos gerais que pretendia alcançar durante este ano lectivo eram os seguintes: - Aprofundar competências fundamentais técnicas e atitudes médicas (colheita de dados, exame

físico, técnicas/procedimentos de diagnóstico, abordagem holística do doente, tomada de decisão médica e raciocínio médico); - Aprofundar o conhecimento de valências humanas; - Incrementar competências pessoais e profissionais com vista a uma maior compreensão e gestão do contexto do doente e das suas necessidades no exercício da cura; - Aperfeiçoar o acto de empatizar e a capacidade de lidar com a fragilidade humana: a nossa, a dos colegas, a dos doentes e das suas famílias.

No âmbito de todas as actividades realizadas, considero que os objectivos gerais foram atingidos. Além de consolidar e aprofundar conhecimentos teóricos anteriores, tive a possibilidade de desenvolver novas competências e conhecimentos. Foi-me dada a oportunidade de treinar procedimentos técnicos, bem como a possibilidade de estar inserida numa equipa de trabalho, aprendendo sobre o seu funcionamento e experienciado o acto de decisão e raciocínio médico.

Refiro com especial relevância todos os momentos de contacto com um novo doente, com as suas queixas, as suas manifestações da doença e particularidades únicas do contexto pessoal, familiar, social, que constituem a verdadeira experiência e aprendizagem da medicina, os quais me possibilitaram uma consciencialização e aprendizagem sobre as minhas características e necessidades de formação.

De forma mais específica, analisando as actividades desenvolvidas nos vários estágios curriculares e comparando com os objectivos específicos contidos nos programas de cada cadeira, irei fazer referência a alguns estágios que, em algum aspecto, tiveram um impacto mais marcante durante este ano lectivo.

O estágio de Saúde Mental permitiu-me ter um contacto diário e próximo com doentes psiquiátricos ao nível da enfermaria, permitindo-me perceber e interagir em contexto prático com uma realidade apenas teórica até ao momento. Esta vivência levou-me a iniciar uma descoberta sobre a complexidade da mente humana, vivência essa que me fascinou e permitiu perder alguns medos e reticências existentes na forma de falar e me relacionar com

estes doentes. O conhecimento que tive desta realidade veio a revelar-se numa paixão por esta área

O estágio de Anestesiologia, Emergência e Cuidados Intensivos, além de uma excelente componente teórica associada, possível graças ao empenho e dedicação dos professores e médicos que leccionaram este estágio, existiu uma vertente prática bastante positiva que possibilitou o treino de vários procedimentos técnicos. Além destes aspectos, permitiu-me contactar com a especialidade de Anestesiologia até agora pouco abordada no curso e compreender a abordagem a um doente cirúrgico, bem como a logística de um bloco operatório. Arrisco-me a sugerir que este estágio deva ser integrado no estágio profissionalizante do mestrado integrado de medicina.

No estágio de Medicina Geral e Familiar senti uma integração total na equipa do centro de saúde, nomeadamente nas actividades diárias realizadas com supervisão e acompanhamento; foi-me dada uma autonomia superior a todos os outros estágios do curso. Este facto permitiu-me conhecer melhor a dinâmica de trabalho em equipa e ganhar confiança no desempenho das tarefas, bem como desenvolver aptidões diagnósticas, de abordagem sistémica centrada na pessoa, de tratamento e prognóstico.

No que diz respeito ao programa de Erasmus realizado, destaco como aspectos positivos o contacto com a prática da medicina numa nova realidade, fora da minha zona de conforto, com doentes de outra cultura, outros hábitos e costumes e também a troca de conhecimentos e experiências com os meus colegas médicos. Como principal limitação identifico a barreira da linguagem, a qual me trouxe algumas dificuldades no estabelecimento da relação médico doente, bem como em alguns aspectos práticos e teóricos que dificultaram o meu aproveitamento principalmente na especialidade de Medicina. Apesar disso, a exigência e objectivos dos estágios curriculares que desenvolvi vêm ao encontro dos mesmos estágios curriculares em Portugal, pelo que, apesar da limitação já referida, sinto que foram cumpridos.

Relativamente à minha vertente complementar de voluntariado, sinto que funcionou como um complemento da minha formação, paralela às actividades contidas no programa curricular,

que permitiu expandir os meus horizontes sobre o conhecimento do ser humano e que contribuiu para o meu crescimento pessoal e preparação enquanto futura profissional. Estas actividades fomentaram a minha vontade de estar, ser e dar-me aos outros, estar receptiva ao outro, ajudando a uma postura pessoal e profissional que funcionou como uma mais valia no aproveitamento dos estágios parcelares e experiências proporcionadas pelos conteúdos programáticos do mestrado de medicina.

Partindo do sonho de uma criança, chego ao fim de seis anos do curso de Mestrado integrado em Medicina. Corrijo a palavra fim, porque afinal, o que este momento representa é um marco de reflexão das experiências e aprendizagens que vivi e que me trouxeram até hoje. É também um momento de reflexão dedicado ao reconhecimento da importância de manter o meu espírito curioso, auto-crítico e incessante na procura de formação contínua.

Chegar aqui só foi possível graças à entrega e partilha de todos os professores, colegas, médicos e outros profissionais de saúde com quem me cruzei e a quem agradeço muito.

Exercer a profissão médica é uma arte. É uma arte de “estar”, uma arte de “saber”, uma arte de conhecer o doente na sua envolvência e reconhecer os limites e fraquezas do ser humano. Só assim o médico consegue ser e dar o melhor dele, optando pela melhor intervenção curativa adaptada à complexidade do ser humano que recorre até ele. É uma constante aprendizagem. E cada novo doente é uma nova aprendizagem.

Termino esta breve reflexão crítica com o reconhecimento de que os meus objectivos foram cumpridos, mas com a certeza que continuo uma aprendiz de médica. Agora, além da vontade que aqui me trouxe, tenho em mim os conhecimentos técnicos e todo o crescimento pessoal e caminhada de descoberta da consciência da mente humana que estes seis anos me proporcionaram. Mas tenho também em mim o receio de que por muitos conhecimentos teóricos adquiridos e por mais experiências que já tenha vivido, continue limitada ao nível do saber e com muito para viver e explorar, uma consciência que me permite ter a vontade de persistir nesta busca de saber no âmbito da medicina e da vida.